

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

92

Fortalecimento e qualificação da atenção básica no município de São Paulo

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	92		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento e qualificação da atenção básica no município de São Paulo		
Objeto do TC:	Fortalecer e qualificar a Atenção Básica a Rede de Atenção Psicossocial as políticas públicas para a Saúde da População Imigrante e de Refugiados e o Sistema de Monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.		
Número do processo:	2015-0.322.50 -5	Número do SIAFI:	
Data de início	21/02/201	Data de término:	21/02/202

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$2.041.515 00
TA:	2	recurso	R\$2.000.000 00
TA:	3	recurso	R\$ 00.000 00
TA:	4	prorrogação	R\$0 00
TA:	5	recurso	R\$3.500.000 00
Valor Total no TC:			R\$.341.515 00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Municipal de Saúde/Gabinete Secretaria Municipal de Saúde (SMS/SP)		
Responsável:	Luiz Carlos Zamarco		
Endereço:	Rua General Jardim nº 3 Vila Buarque.		
Telefone:	(11) 202 2005	E-mail:	.

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Eliminação Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde (CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte Lote 19 - Brasília DF		
Telefone:	(1) 9 125-9 1	E-mail:	aragonm_paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) e a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) iniciada em fevereiro de 2017 atua substancialmente no fortalecimento da rede municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de ações eficazes que promovam o respeito às necessidades de saúde dos usuários e a integralidade do sistema de saúde tanto das ações de cuidado contínuo como de integração dos pontos da rede de serviços municipal e das redes e coletivos da sociedade civil organizada. Nessa perspectiva a SMS-SP investe no desenvolvimento de um processo permanente de qualificação dos profissionais da saúde e promoção de ações inovadoras baseadas em evidências que aprimorem a rede de serviços. O Termo de Cooperação (TC) cumpre dessa forma um papel técnico-programático muito estratégico que potencializa o alcance dos objetivos traçados pelo plano municipal de saúde aumentando a capacidade de gestão e assistencial com foco da Rede Municipal Especializada em IST/Aids (RME) em constante articulação e harmonia com a rede de atenção primária e de vigilância epidemiológica na busca do fortalecimento da resposta no nível local regional.

O enfoque da Cooperação Técnica nos cinco primeiros anos de TC (2017-2020) foram traduzidos nos seus TAs 1/2/3 e o desenvolvimento de eixos estratégicos observados na seguinte linha do tempo:

2017-18 : (E1) fortalecimento da rede de atenção psicossocial (E2) a implementação da Política de Saúde da População Migrante e Refugiada e (E3) a qualificação do PAINEL de Monitoramento das Condições de Vida e de Saúde.

2019-20: (E4) o investimento em ferramentas tecno-metodológicas para qualificação em massa e contínua dos profissionais de saúde da RME hospitais e maternidades através da implantação do Projeto ECHO (E5) abastecimento da rede com insumos para a garantia e manutenção dos serviços de saúde população paulistana (E6) a qualificação e o fortalecimento da Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família incorporando no âmbito de suas competências um conjunto de ofertas de prevenção combinada como: aconselhamento realização de testes rápidos para HIV e sífilis abordagem sintomática das IST eliminação da transmissão vertical do HIV e eliminação de barreiras na dispensação de preservativos e (E7) a estruturação para aumento da capacidade de gestão e apoio institucional da Coordenadoria de IST/Aids.

O ciclo se encerra com a homologação e publicação do TA4 em 4 de novembro/2020 que prorrogou o TC por mais cinco anos (2021-25). Com a implementação da nova matriz lógica traz um novo ciclo de desafios e compromissos renovados a partir do ano de 2021 legitimando o sucesso da parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e a OPAS/OMS Brasil.

Assim os resultados esperados para a 2ª fase do Termo de Cooperação (execução do TA 3/5) envolvem:

RE 1 - Rede Municipal Especializada Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família qualificadas e fortalecidas a partir do apoio a processos de educação permanente integração da rede de serviços para desenvolvimento da linha de cuidado em IST/Aids e o fomento produção sistematização e disseminação de boas práticas em saúde.

RE 2 - Eliminação da transmissão vertical do HIV mantida e redução significativa da transmissão vertical da sífilis por meio do aperfeiçoamento de tecnologias de monitoramento acompanhamento e avaliação das ações de prevenção diagnóstico cobertura de tratamento das gestantes e da criança e posta.

RE 3 - Medidas de resposta em IST HIV/Aids fortalecidas para PVHIV e populações mais vulneráveis às IST/HIV realizadas em parceria com as redes organizações e coletivos da sociedade civil no município de São Paulo (MSP) contribuindo para o fortalecimento e ampla cobertura das ações.

Nessa perspectiva o trabalho da cooperação técnica OPAS/OMS consiste em apoiar fortemente a ampliação da capacidade de gestão e assistência do município de São Paulo no contexto da linha de cuidado do HIV e das IST em plena e expansão oferecendo diagnóstico e tratamento com enfoque para sífilis clamídia e gonorreia. Para atingir tais objetivos a cooperação estrategicamente atua muito próxima Coordenadoria de IST/Aids e da RME em IST/Aids.

A Coordenadoria de IST/Aids da cidade de São Paulo responsável pela assessoramento técnico das políticas públicas destinadas promoção prevenção pesquisa e assistência às IST/Aids na rede municipal de saúde incluindo a Rede Municipal Especializada (RME) em IST/Aids e tem como finalidades: elaborar promover e coordenar programas e projetos de prevenção e de assistência às IST ao HIV e aids no Município de São Paulo (MSP).

É sobre o desempenho temporal do conjunto de resultados assumidos pelo TC 92 que a parceria OPAS/OMS Brasil com a SMS-SP trata no presente relatório referente ao ano de 2023.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Redes de Atenção Sa de Atenção Básica e Estratégia de Sa de da Família qualificadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº Capacitações planejadas / nº capacitações realizadas 100. 2. Nº Materiais de informação comunicação e campanhas de prevenção produzidos/ nº realizados 100. 3. Abastecimento e distribuição dos Insumos de prevenção e assistência monitorados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 100% capacitações planejadas realizadas. 2. 100% dos materiais produzidos conforme planejados. 3. 100% campanhas planejadas realizadas 4. 100% dos insumos de prevenção e assistência distribuídos conforme planejados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

1/PTA - Realizar ações de Educação Permanente e Capacitações para qualificação das Unidades da Rede Municipal de Saúde Equipes de consultório na rua e da SMS especialmente para ampliação da testagem diagnóstico e manejo do tratamento do HIV e Sífilis entre as populações em maior contexto de vulnerabilidade e para manejo adequado da coinfeção HIV/TB na Atenção Básica:

Em 2022 foi realizado o AEE teórico e prático para testes rápido de HIV sífilis e hepatite C com a participação de 1051 participantes em 221 unidades. Como a finalização do processo se deu em novembro de 2022 considera-se habilitados para seguirem com a execução dos testes de forma qualificada para o ano de 2023.

2/PTA - Apoiar a realização de campanhas para prevenção do HIV de outras IST e de Tuberculose nas populações em geral e em maior contexto de vulnerabilidade:

Foram realizadas ações e tramuros cujo objetivo foi atingir uma parcela de pessoas diferentes entre eles em cada ponto e que não tem acesso RME ou se a alguns seguimentos populacionais que respondem ora pela concentração das infecções pelo HIV a exemplo da população LGBTIA e outros HSH e trabalhadoras/trabalhadores do sexo ora por uma parcela economicamente ativa da população que simplesmente não dispõe de horário comercial para ir até a unidade de saúde. Entre as principais ações e tramuros merecem destaque dois pontos: (1) PrEP na Rua e (2) Se Liga .

(1) PrEP na Rua: O Projeto PrEP na Rua veio para ampliar ainda mais o acesso das populações mais vulneráveis prevenção combinada ao HIV. Nesse projeto prioritariamente as atividades ocorrem noite finais de semana e feriados fora do horário de funcionamento dos serviços da RME em locais de concentração e sociabilidade de populações prioritárias como ruas praças e eventos culturais onde são realizadas a testagem rápida para HIV teste de creatinina o cadastro e a dispensação do medicamento para 30 dias na mesma data e local com indicação de comparecimento unidade escolhida para dar continuidade PrEP em 25 dias. Nessa atividade e tramuros também ofertada a profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP) entrega de autotestes para HIV preservativos internos e externos e

gel lubrificante e encaminhamento para tratamento do HIV caso a pessoa tenha resultado positivo. As atividades e tramuros têm se mostrado efetivas na diminuição de barreiras para o acesso às diversas estratégias de prevenção sobretudo às pessoas mais e postas.

(2) Se Liga: O Se liga faz parte de um projeto de ações e tramuros que acontece fora das unidades físicas e na sua maioria das vezes em locais de maior vulnerabilidade tanto social quanto ao HIV. Possui a característica de ocupar espaços da periferia da cidade e algumas favelas onde o serviço de saúde não alcança. É sabido que nas periferias e margens das cidades muitos bairros são apenas dormitórios uma vez que a população sai pela manhã para estudar ou trabalhar e só retornam à noite quando os serviços de saúde e atenção primária não estão mais disponíveis ou por serem locais de altos índices de violência onde é difícil encontrar profissionais de saúde. Nessa perspectiva o Se Liga é uma porta de entrada para muitos trabalhadores onde é ofertado acesso a uma equipe multidisciplinar que oferta atendimento de testes rápidos insumos de prevenção e orientações. Esse projeto também ocorre em horários alternativos e conta com parceiros como: as administrações do Metrô e CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos).

4/PTA - Monitorar e analisar os sistemas de informação utilizados pela Rede Municipal Especializada e Coordenadoria de IST/AIDS com o objetivo de subsidiar políticas públicas de saúde voltadas para o enfrentamento do HIV na cidade de São Paulo:

Os principais sistemas de informação utilizados pelo município no período foram:

SIGA SAÚDE: Em funcionamento na capital Paulista desde 2004 o SIGA Saúde vem sendo utilizado em mais de 90 estabelecimentos de saúde da rede municipal. São estimados 22 milhões de usuários cadastrados com média mensal de 1,3 milhões de agendamentos e 2,5 milhões atendimentos registrados. Estas são as funcionalidades que o sistema disponibiliza: Cadastro do Cartão SUS Agenda Local Agenda Regulada Fila de Espera BPA (Boletim de Procedimentos Ambulatoriais) Integração com o Programa Bolsa Família APAC (Procedimento de Alta Complexidade) Programa Mãe Paulistana AMG Programa de Auto monitoramento Glicêmico Pessoa com Deficiência (IPD). Todas essas funcionalidades possibilitam fazer a gestão dos atendimentos realizados na rede pública municipal com a possibilidade de emissão de relatórios auditorias e faturamento além da automatização e registro dos atendimentos em saúde do cidadão na rede pública municipal organizando o fluxo de pacientes e o acesso aos serviços de saúde (como consultas especialidades e agendamentos de exames). **SISTEMA DE INFORMAÇÃO (SI):** foi implantado em maio de 2002 tendo como principal objetivo conhecer o perfil do usuário que se cadastra no sistema para realização de testagem rápida dentre essas informações contém a etnia motivo da procura grau de instrução situação profissional origem da clientela estado civil tipo de e posição número de parceiros sexuais no último ano uso de preservativo motivo de não usar preservativo (caso de não utilização) risco do parceiro físico e recorte populacional. Os resultados dos testes são registrados no sistema bem como entrega de laudos e identificação do profissional de saúde que está fazendo o atendimento. O sistema permite a obtenção de relatórios específicos como: geral por período ano motivo da procura tipo de e posição sexo e idade.

E-SAÚDESP: uma plataforma de saúde criada pela SMS Secretaria Municipal de Saúde para inserir dados do usuário com registro de atualizados de informações e permitindo seu monitoramento quando necessário por um profissional de saúde. É utilizado para consulta por Telemedicina através de vídeo chamada sendo bastante utilizada com usuários que testaram positivo para HIV que recebe todas as orientações necessárias para iniciar o tratamento. Também possível a criação de um prontuário eletrônico do paciente com todas as informações com resultados de testes solicitação de exames medicações prescritas e conduta clínica.

SISTEMA DE CONTROLE LOGÍSTICO DE MEDICAMENTOS SICLOM foi criado no ano de 1998 com apenas 0 UDMs (unidades dispensadoras de medicamentos) inseridas. Atualmente existem 129 UDMs cadastradas destas 114 estão utilizando o sistema SICLOM totalizando em 91,5%. É uma ferramenta desenvolvida com o objetivo de gerenciamento logístico dos medicamentos antirretrovirais (ARV) no sistema também permitido verificar o histórico terapêutico do paciente desde seu início resultados dos exames de carga viral e dispensas. Este sistema permite que o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis mantenham-se sempre atualizados ao fornecimento de medicamentos em tempo real aos usuários do sistema e em várias regiões do país. Na unidade CTA Itinerante SICLOM utilizado para dispensa de PEP (profilaxia pós-exposição) cadastro de usuário e dispensa de PREP (profilaxia pré-exposição) início de tratamento de TARV (terapia antirretroviral) e verificação de histórico terapêutico quando o paciente utiliza os medicamentos antirretrovirais para realização de uma nova dispensa dando continuidade ao tratamento. É possível também ter acesso ao controle ao estoque de medicamentos com entrada balanço mensal e solicitação quando há necessidade.

GESTÃO DE SISTEMAS EM SAÚDE (GSS): A Secretaria Municipal de Saúde lançou em 2005 o sistema informatizado GSS (gestão de sistemas em saúde) possibilitando o controle de estoque das unidades como medicamentos materiais e insumos. No CTA Itinerante utilizado para fazer a dispensa dos medicamentos prescritos através do número do cartão SUS do paciente verificação do histórico terapêutico quando necessário recebimento de materiais insumos e medicamentos através do CMM (consumo médio mensal) da unidade assim evitando o excesso ou desabastecimento

destes.

5/PTA - Elaborar publicações e material de apoio informativo e de comunicação para profissionais população em geral e em maior contexto de vulnerabilidade:

Durante o ano de 2023 as ações do Carnaval voltaram a acontecer nas ruas com a retomada dos desfiles dos blocos na cidade de São Paulo. As ações aconteceram em pontos estratégicos com grande circulação de pessoas da população LGBT que estão entre o grupo populacional com risco acrescido de uma infecção pelo HIV ou outra Infecção Sexualmente Transmissível (IST). O setor de Comunicação da Coordenadoria de IST/Aids da cidade de São Paulo criou estratégias visuais e textuais com divulgação na imprensa para compartilhar e repercutir informações e divulgações dessas ações dentro de uma cidade com mais de doze milhões de habitantes. O período oficial do Carnaval na cidade de São Paulo começa um final de semana antes da semana oficial da folia quando os blocos já tomam conta das ruas e avenidas da capital conhecido como pré-carnaval. A campanha Camisinha na Folia promovida pela Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) esteve presente nos principais blocos com distribuição de preservativos e sachês de gel lubrificante gratuitos aos foliões. Os materiais foram distribuídos por agentes de prevenção uniformizados com o tema da ação durante a concentração dos blocos. Além disso esses mesmos agentes instruíram a população de como usar os preservativos gel lubrificante profilaxias pré e pós-e posição (PrEP e PEP respectivamente. Além de distribuir essa comunicação se fez muito importante para a propagação sobre o direito de ter acesso gratuito prevenção do HIV e outras ISTs além da importância de se fazer uso delas. Durante todo o período de Carnaval a 21ª edição da campanha Camisinha na Folia colocou à disposição 2 milhões de preservativos internos e externos e sachês de gel lubrificante todos gratuitos. Além da distribuição pelos agentes de prevenção as camisinhas também como sempre estavam disponíveis nas unidades de saúde de terminais de nibus e estações de metrô. As ações preventivas tiveram início em janeiro quando as equipes das unidades da Rede Municipal Especializada em HIV/Aids iniciaram a programação com o projeto PrEP na Rua oferecendo testagem para o HIV e outras ISTs além de cadastro e dispensação das profilaxias pré e posição (PrEP) e pós-e posição (PEP) ao HIV em caso de necessidade do usuário e indicação pelo profissional de saúde em diversos pontos da cidade. As atividades continuaram até o pós-Carnaval no final de semana seguinte quarta-feira de cinzas. A campanha Camisinha na Folia idealizada pela Coordenadoria de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Aids da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) também foi ao camarote da Prefeitura de São Paulo no Sambódromo do Anhembi durante os desfiles das escolas de Samba do Carnaval 2023. No camarote um display foi disponibilizado com camisinhas e ternos e internas além de gel lubrificante. Além disso foram feitos mais de 30 posts contemplando cobertura agenda dicas de prevenção para o Carnaval com ênfase na PrEP e na PEP. Durante o período do Carnaval ocorreram diversas ações de PrEP na Rua e uma delas foi em frente a uma sauna gay que funciona durante 24h por dia. Por ser um local central com grande circulação de pessoas foi estrategicamente colocado em prática o patrocínio deste post dentro do Gerenciador de Anúncios do Facebook para atrair mais público. Quase 100 mil pessoas nicas foram impactadas com o anúncio. Nesta ação foram realizados 45 novos cadastros e dispensações da profilaxia pré e posição ao HIV (PrEP) e a maioria das pessoas ficaram sabendo através das redes sociais sendo elas da Coordenadoria ou dos parceiros da ação como o Hotel Chilli e a festa Dando. Durante o Carnaval a equipe de Comunicação da Coordenadoria de IST/Aids elaborou diversos materiais para auxiliar a imprensa na cobertura incluindo releases mídia ítem e fotos. No ano de 2023 as pautas abordadas foram: distribuição de preservativos e gel lubrificante durante o carnaval através da campanha Camisinha na Folia não meros de distribuição desses insumos e Profilaxias Pré e Pós-E posição ao HIV. Foram produzidas e divulgadas pelos veículos de comunicação quase 20 matérias na mídia escrita.

6/PTA - Fortalecer os serviços da Rede Municipal Especializada de IST/AIDS de forma a qualificar a atenção aos usuários:

A Rede Municipal Especializada (RME) de IST/Aids composta por 2 serviços municipais que incluem 9 Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e 1 Serviço de Atenção Especializada (SAE). Os CTA oferecem orientações sobre prevenção testes para diagnóstico do HIV preservativos e ternos e internos gel lubrificante e contam com as Profilaxias Pré e Pós-E posição (PEP e PrEP). A partir de 2020 foi implementada a estratégia de PrEP para 2 unidades de referência de harmonização para pessoas trans. Além das tecnologias de prevenção combinada oferecidas pelos CTA os SAE também oferecem consultas e tratamento para HIV/Aids e coinfeções. Os dois tipos de unidade oferecem também o acesso a testes (rápidos e convencionais) para HIV sífilis e outras ISTs além de orientação e aconselhamento para início de possíveis tratamentos. O SAE se difere do CTA por realizar a vinculação a continuidade do tratamento o acompanhamento multiprofissional e a retenção das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA). Além disso a Coordenadoria de IST/Aids inaugurou no final de 2021 o CTA da Cidade uma unidade móvel com todos os serviços que um CTA oferta por funcionar em horários alternativos (de 1h às 22h) de forma itinerante atingindo locais de concentração e socialização das populações mais vulneráveis e que têm maiores dificuldades de acesso sobretudo testagem para HIV sífilis hepatite B e C e exames para clamídia e gonococo acesso PrEP e tratamento de sífilis/HIV-Aids. No período O CTA Itinerante da Cidade de São Paulo promoveu a ação e tramuros em 1 locais distribuídos da seguinte maneira:

Zona Sul: Campo Limpo Cidade Líder Gra a Jardim Ingela e Santo Amaro: 39,3%

Zona Norte: Brasilândia Cachoeirinha Jaçanã Santana e Tremembé: 20,2%

Zona Oeste: Barra Funda Butantã e Lapa: 19,0%

Zona Leste: Carrão Itaquera Jos Bonifácio e São Matheus: 13,0%

As 2 unidades físicas de serviço da RME estão distribuídas por região do MSP: 2 unidades na região Centro 2 na Oeste na Leste 3 na Norte na Sudeste e na região Sul. No período foi realizado o fortalecimento do trabalho de três importantes frentes de atuação junto RME a saber: (1) Agentes de prevenção (2) CTA da Cidade e (3) qualificação do processo de trabalho da odontologia com enfoque no acompanhamento das PVHIV.

(1) Agentes de prevenção: Em 2001 a SMS-SP adotou a educação entre pares com agentes de prevenção iniciando seus projetos neste período. Os agentes estão atrelados a RME de IST/Aids onde desenvolvem ações com as populações mais vulneráveis nos territórios e locais onde mais adequada sua atuação. A educação entre pares metodologia utilizada nesse trabalho possibilita ações de forma integrativa focalizada e equitativa colocando as pessoas com voz ativa e conhecimento dos territórios e dos grupos de maior vulnerabilidade para dialogar sobre ações de educação e prevenção. O público coberto pelos agentes formado essencialmente de gays e outros HSH jovem negro da periferia pessoas que usam crack e outras substâncias travestis transexuais e trabalhadoras do sexo e outras mulheres em situação de vulnerabilidade e risco ao HIV/IST.

Sobre os projetos de atuação dos agentes de prevenção segue resumo:

CIDADANIA ARCO-ÍRIS Criado em 2002 este projeto de prevenção s IST/HIV/Aids tem o intuito de atender gays e população HSH (homens que fazem sexo com homens) desenvolvendo ações nos locais de convivência social desta população distribuindo insumos como preservativos e gel lubrificante proporcionando orientações sobre os serviços que oferecem teste para HIV sífilis e HIV bem como PEP e PrEP além de promover o estímulo ao respeito pelas diferentes orientações sexuais modos de vida e cuidados com a própria saúde. Os agentes de prevenção desse projeto são da população de HSH e atuam nas cenas de risco ao HIV/Aids e outras ISTs. A partir da prevenção dialogada e da educação entre pares os agentes de prevenção são pessoas da comunidade identificadas pelos técnicos de prevenção no território. Essas pessoas chegam ao serviço como usuários ou são indicadas por profissionais ou pelos próprios agentes. Assim são cadastradas e capacitadas para realizar abordagens nos temas pertinentes prevenção combinada ao HIV/Aids e outras ISTs voltadas aos gays e HSHs. Por meio do mapeamento territorial identificam os locais onde se concentram essa população alvo e prioritária. Também são responsáveis por abrir o campo com o objetivo de diminuir as barreiras ao acesso a prevenção combinada para a população mais vulnerável e prioritária sob a supervisão dos técnicos de prevenção da RME.

PRD SAMPA (Programa de Redução de Danos da Cidade de São Paulo) - Em 2001 dados epidemiológicos apontavam um índice elevado de infecção pelo HIV entre os usuários de drogas injetáveis (UDI). Nesse sentido o projeto foi criado para o desenvolvimento de ações direcionadas prevenção das IST/HIV/Aids para as pessoas que usam drogas dando a estas o reconhecimento de um cidadão com direito saúde e respeito sua maneira de vida. Hoje em dia esse projeto atua fortemente com usuários de crack recentemente descentralizados da região da Cracolândia e espalhados por todo o centro da cidade de São Paulo.

TUDO DE BOM - O projeto Tudo de Bom Parcerias de Prazer Saúde e Direitos criado no ano de 2002 conta com profissionais do sexo (PS/homens e mulheres) travestis e transexuais como agentes de prevenção. Este projeto visa a expansão das ações de prevenção s IST/HIV/Aids. A distribuição de insumos parte importante da sua dinâmica mas as atividades vão além como orientar sobre os serviços que oferecem teste para HIV sífilis bem como PEP e PrEP buscando a inclusão nos serviços especializados em IST/Aids por parte desta população.

PLANTÃO JOVEM - Em 2000 jovens ligados ao movimento de hip hop do extremo leste da cidade de São Paulo procuraram o Serviço Especializado em IST/Aids Cidade Líder II SAE Líder e pressionando o interesse na realização de oficinas e cursos de educação sexual com o principal objetivo de serem multiplicadores junto a outros grupos de jovens e visando a promoção das ações referente prevenção s IST/Aids. A frente do grupo levou como proposta atuar como agentes de prevenção nos serviços de IST/Aids sabendo que sua vivência e conteúdos sociais os capacitavam com questões que poderiam contribuir de fato para o enfrentamento da epidemia em suas regiões. Com essa proposta e aprovação originou-se assim o Projeto de Prevenção s IST/Aids Plantão Jovem PJ que conta com jovens (14 a 29 anos - Estatuto da Criança e Adolescente - ECA) em seu quadro de atividades no qual há a propagação de informações fundamentais por meio de sua linguagem e cultura própria para prevenção s IST/HIV/Aids. Assim contribuem para diminuir a incidência de IST/HIV/Aids nesta população inclusive em situação de exclusão social.

ELAS POR ELAS Este projeto foi criado para as mulheres em situação de vulnerabilidade ao HIV e outras IST em conjunto com os serviços da RME. Estas agentes frequentam espaços de convivência feminina orientando outras mulheres em situação de vulnerabilidade sobre prevenção e onde retirar camisinhas e outros insumos de prevenção assim como realizar testes gratuitamente.

ARRASA MONA Elaborado como um projeto político e social o Arrasa Mona Foi criado para a prevenção s IST/HIV/Aids focalizado em atender as mulheres trans e travestis desvinculando estas mulheres da prostituição. Seu

intuito ampliar o acesso a informação e distribuir as orientações no que tange a prevenção das IST/HIV/Aids e sua importância tem bases na necessidade que este público tem de romper paradigmas que as associam somente a prostituição.

(2) CTA da Cidade:

Considerando os desafios de atuar em uma das maiores metrópoles do mundo e que possui uma população de aproximadamente 12 milhões de habitantes a Coordenadoria de IST/Aids identificou a importância de montar um serviço estruturado móvel - CTA Itinerante da Cidade de São Paulo - para atender as populações com menos acesso aos serviços de saúde convencionais e com vistas a diminuir o impacto da epidemia de HIV/Aids e outras IST. Portanto estamos falando de um CTA de nível III oferecendo todos os serviços de Prevenção Combinada incluindo tratamento (sífilis e início de TARV) que funciona em um veículo adaptado. Dentro de sua proposta inovadora o serviço móvel funciona em horários alternativos 1h às 22h quintas e sextas e nos finais de semana em locais de concentração de populações mais vulneráveis. Essa população identificada através do mapeamento prévio dos locais de concentração e socialização das populações com o apoio dos agentes de prevenção dá a indicação de onde o CTA da Cidade irá realizar suas atividades. Seu foco principalmente o cuidado com mulheres trans travestis e profissionais do sexo que têm maiores dificuldades de acesso sobretudo PrEP e tratamento de sífilis/HIV Aids. A educação entre pares facilita a aproximação de usuários assim como a divulgação em redes sociais. O CTA Itinerante da Cidade atende em média 13 pessoas por dia de funcionamento. De dezembro/2021 a março/2023 foram realizados 2150 atendimentos 452 pessoas cadastradas em Prep com 100% de prescrição e dispensação de Entricitabina Tenofovir Pep com 100% de prescrição e dispensação de TARV para início imediato 30 pessoas com diagnóstico de Sífilis 100% confirmados com RPR realizada a coleta de VDRL para seguimento e com 100% início de tratamento imediato 32 pessoas com resultado reagente para o HIV com vinculação de 29 delas no mesmo momento do diagnóstico com atendimento médico presencial ou por telemedicina. Apenas 3 pessoas se recusaram a sair da unidade com medicação para manter o sigilo visto que estavam em grupo 15 pessoas apresentaram teste rápido positivo para de hepatite C com encaminhamento para serviços especializados 3 pessoas apresentaram teste rápido para Hepatite B com encaminhamento para serviços especializado 29 coletas de amostras para PCR de Clamídia e Gonorreia com 43 delas com positividade na amostra urinária orofaringe e/ou anal. Como o resultado não imediato pois a amostra enviada para o Laboratório o usuário pode checar o resultado pela plataforma E-saudeSP e nós realizamos o teleatendimento e prescrição online. Por fim com sucesso apenas em 50% das tentativas de contato. Uma análise sobre o perfil de usuários que receberam PrEP no CTA da Cidade apresentada abaixo.

Distribuição dos usuários de PrEP atendidos no CTA da Cidade de 2/11/2021 a 03/05/2023 segundo sexo/identidade de gênero. São Paulo 2023.

Mulher cis: 10 (22,2%)
 Mulher trans: 9 (19,3%)
 Homem cis: 2 (4,4%)
 Homem trans: 4 (8,9%)
 Sem informação: 19 (39,9%)
 Total: 44 (100%)

Distribuição dos usuários de PrEP atendidos no CTA da Cidade de 2/11/2021 a 03/05/2023 segundo raça/cor autodeclarada. São Paulo 2023.

Preta: 9 (20%)
 Parda: 94 (19,3%)
 Indígena: 5 (1%)
 Branca: 223 (45,9%)
 Amarela: 2 (0,4%)
 Em branco/ignorado: 4 (9,5%)
 Sem informação: 19 (3,9%)
 Total: 44 (100%)

Distribuição de usuários de PrEP atendidos no CTA da Cidade de 2/11/2021 a 03/05/2023 segundo escolaridade. São Paulo 2023.

Não sabe ler/escrever: 0 (0%)
 Alfabetizado: 0 (0%)
 Fundamental Incompleto: 1 (3,5%)
 Fundamental Completo: 1 (3,5%)
 Médio Incompleto: 5 (11,9%)
 Médio Completo: 120 (24,5%)
 Superior Incompleto: 3 (7,3%)
 Superior Completo: 151 (31,1%)

Em branco/Ignorado: (13 %)

Sem Informação: 19 (3 9%)

Total: 4 (100%)

Distribuição dos usuários de PrEP do CTA Cidade de 2 /11/2021 a 0 /05/2023 segundo faixa etária. São Paulo 2023.

menor que 1 : (1 2%)

de 1 a 24:13 (2 2%)

de 25 a 29: 115 (23 %)

de 30 a 39: 13 (2 2%)

de 40 a 49: (13 %)

de 50 e mais: (1 2%)

Sem informação: 19 (3 9%)

Total: 4 (100%)

Todos os dados acima foram retirados dos sistemas: Siga Siclom SI plataforma e-Sa deSP.

O E-Sa de foi implantado na unidade em abril de 2022 e desde então foram abertos 13 chamados para atendimento médico na modalidade de teleatendimento pela plataforma ESa deSP: Foram realizados 42 atendimentos relacionados a pacientes que estavam na unidade de Sa de e precisavam de avaliação médica por queixa de IST e/ou Diagnóstico de HIV com necessidade de prescrição de TARV. Outros 43 atendimentos foram abertos para o atendimento de pacientes com positividade nos testes de Clamídia e/ou Gonorréia sendo que apenas 13 (30%) foram efetivados. Os outros pacientes se recusaram ou não foram encontrados nos contatos que foram fornecidos no cadastro. Outros atendimentos foram abertos para discussão e caso entre a equipe e algumas duplicidades por instabilidade de conexão.

(3) Odontologia especializada: O trabalho de educação continuada para os cirurgiões-dentistas da RME IST/Aids foi mantido no período aperfeiçoando-os na condução do diagnóstico de lipodistrofia e na intervenção positiva de encaminhamentos através serviços pactuados para a confecção de próteses bucais: SAE Fidelis Ribeiro SAE Cidade Dutra e SAE Santana localizados em regiões diferentes do município. Neste sentido no período foram realizados encontros de Educação Continuada com o objetivo de capacitar cirurgiões dentistas da Coordenadoria IST/Aids bem como dos Consultórios de Rua onde foram tratados temas como: O papel dos cirurgiões dentistas na prevenção combinada ao HIV PEP e PrEP. Foi mantida parceria entre SAE CECI e a UNIP (Universidade Paulista) no sentido de absorver a demanda de pacientes odontológicos do SAE. Foram contratadas uma cota de unidades de próteses totais e parciais removíveis bucais com a finalidade de repor perdas dos elementos dentais em pacientes com hipotrofia facial devolvendo funções fonética estética e mastigatória ao paciente. Além dessas atividades foi mantida a parceria com o Centro de Estudo e Atendimento a Pacientes Especiais (CEAPE) da Universidade Paulista disponibilizando aos usuários tratados pela RME o serviço de anatomia patológica e exames de imagem como RX panorâmico e tomografia computadorizada além de acesso a outras técnicas para diagnóstico e tratamento das manifestações orais para todos os SAE da cidade que não disponibilizam do atendimento odontológico na sua unidade.

/PTA - Fortalecer a gestão da equipe técnica do Programa Municipal de DST/AIDS contribuindo com o aprimoramento das ações e execução de projetos de implementação da política de DE IST/AIDS: Este tópico faz menção ao trabalho envolvendo diretamente a Coordenadoria de IST/Aids e o apoio técnico da consultora nacional da OPAS na gestão da cooperação. O 1º semestre de 2023 priorizou atividades de planejamento em duas frentes a saber:

.1.: FINANCIAMENTO E PROGRAMAÇÃO 2023: Foram realizadas discussões relacionadas aos ajustes na programação das ações além de discussões conjuntas com o consultor nacional da OPAS sempre que necessário.

.2. PROJETO TÉCNICO DESENVOLVIDO EM PARCERIA SMS-SP e OPAS/OMS COM FINANCIAMENTO DA OPAS no tema fortalecimento de iniciativas inovadoras da gestão e da assistência Sa de : São Paulo foi o terceiro município brasileiro a receber a Certificação de Eliminação da Transmissão Vertical do HIV o que coloca a capital paulista com 12 1 milhões de habitantes como a cidade com maior população no mundo a receber tal título. Para manter esse importante avanço fruto do trabalho de muitas mãos inclusive da cooperação técnica com a OPAS/OMS no Brasil os desafios são permanentes especialmente no que diz respeito às ações de vigilância monitoramento de indicadores de Sa de e matriciamento das equipes das unidades da rede especializada em IST/Aids (RME) e hospitais/maternidades de São Paulo. Nesse sentido a Plataforma Integra TV um sistema próprio inicialmente pensado para cadastramento de toda gestante que ingressa no SUS paulistano a partir da sua entrada na Rede de Atenção Sa de. O projeto visa customizar módulos operacionais para facilitar o monitoramento e acompanhamento de gestantes (até o final do puerpério) e crianças e postas ao HIV por dentro de uma única ferramenta de apoio que emita alertas e relatórios para as gerências das unidades a partir da identificação:

Da relação nominal das gestantes que não realizaram e testes independentemente de ser teste rápido por punção digital ou sorologia por laboratório

Da relação daquelas que testaram positivo: a fim de analisar se as gestantes e crianças estão vinculadas a alguma unidade ou aliando no planejamento de ações que devem ser realizadas para que se cumpra o percurso da linha de cuidado dos usuários cadastrados

Visualizar todos aqueles que estão fora do radar de seguimento e tratamento nos SAE e CTA da rede para providências.

A proposta que com o sucesso dessa iniciativa e a experiência adquirida se a possível reunir condições para ampliar o projeto para módulos de sífilis em gestante e congênita. Prioritariamente o projeto avançou no monitoramento do HIV em gestantes e criança e proposta com o objetivo de produzir tecnologia de suporte técnico na manutenção da certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV pois iniciativas como essa para além dos protocolos de manejo clínico já consolidados em toda rede e as constantes capacitações que levaram recertificação do município no ano de 2021. O sistema possui 3 grupos de visões:

Gestante contém informações sobre a cobertura de teste HIV encaminhamento ao SAE (Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids) e outras informações relacionadas a gestante do pré-natal ao parto.

Criança e proposta contém informações sobre a cobertura de teste HIV teste de carga viral encaminhamento ao SAE (Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids) e outras informações relacionadas a criança e proposta do nascimento até a idade de 12 meses.

SAE e CTA - contém informações sobre o acompanhamento da gestante e criança e proposta no SAE (Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids) e outras informações relacionadas ao tratamento e outras ações preconizadas para o monitoramento da transmissão vertical HIV.

Quanto aos relatórios são gerados através das visões de indicadores e de pesquisas:

A - POR INDICADORES: A1. RELATÓRIOS DE ALERTA UBS: Total de Gestantes Em Acompanhamento na UBS Total de Gestantes no 1º Trimestre de Gestação Total de Gestantes no 2º Trimestre de Gestação Total de Gestantes no 3º Trimestre de Gestação. A2. RELATÓRIO DE REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO / SOROLOGIA POR TRIMESTRE GESTACIONAL: Gestantes que Realizaram ou Não TR ou Sorologia no 1º Trimestre de Gestação Gestantes que Realizaram ou Não TR ou Sorologia no 2º Trimestre de Gestação Gestantes que Realizaram ou Não TR ou Sorologia no 3º Trimestre de Gestação. A3. RELATÓRIO DE GESTANTES HIV POSITIVO: Total de Gestantes HIV Encaminhadas para Serviço de Especialidade. A4. RELATÓRIOS DE ALERTA SAE/CTA: Encaminhamento Aguardando Acolhimento: Total Geral Gestante HIV Criança e proposta. A5. RELATÓRIO DE GESTANTE HIV - MONITORAMENTO EM ANDAMENTO: Testes Total Em Andamento Realizou Teste Carga Viral Realizou Carga Viral Após ARV Realizou Teste Carga Viral IG Atual 34 Realizou Teste CD4. A6. RELATÓRIO DE GESTANTE HIV EXAMES IDADE GESTACIONAL MAIOR OU IGUAL A 34 SEMANAS: Total Em Andamento IG Atual 34 Realizou Teste Carga Viral IG Atual 34 Realizou Carga Viral Após ARV Realizou Teste CD4. A7. CRIANÇA EXPOSTA HIV EXAMES: Total Em Andamento Realizou Teste Carga Viral Realizou Teste Carga Viral Nascimento Realizou Teste Carga Viral 15 Dias Realizou Teste Carga Viral 4 a Semanas Pós Profilaxia Realizou Teste Carga Viral 12 Meses Realizou Teste Sorológico HIV Realizou Teste Sorológico HIV 12 Meses Realizou Teste Sorológico HIV 12 Meses. A8. RELATÓRIO DE CRIANÇA EXPOSTA HIV EXAMES IDADE ATUAL MAIOR OU IGUAL A 12 MESES: Total Em Andamento Idade Atual 12 Meses Realizou Teste Carga Viral Idade Atual 12 Meses Realizou Teste Carga Viral Nascimento Realizou Teste Carga Viral 15 Dias Realizou Teste Carga Viral 4 a Semanas Pós Profilaxia. A9. RELATÓRIO DE CRIANÇA EXPOSTA HIV EXAMES EXAME SOROLÓGICO IDADE ATUAL MAIOR OU IGUAL A 12 MESES: Total Em Andamento Idade Atual 12 Meses Realizou Sorológico HIV Idade Atual 12 Meses Realizou Sorológico HIV Idade Atual 12 Meses. A10. RELATÓRIO DE ALERTA MATERNIDADE GESTANTE HIV: Total Geral Sem Inibição Lactação Sem AZT Sem ARV Profilaxia Sem Encaminhamento SAE. A11. RELATÓRIO DE ALERTA MATERNIDADE CRIANÇA EXPOSTA HIV: Total Geral Sem ARV Após Nascimento Sem Carga Viral Após Nascimento Sem Encaminhamento SAE. A12. RELATÓRIO DE ALERTAS MONITORAMENTO GESTANTE HIV: Em Monitoramento Sorologia HIV Positiva - PN UBS/Outros Sem Teste para Carga Viral IG 34 - Sem Carga Viral Sem Carga Viral após ARV Carga Viral Detectável. A13. RELATÓRIO DE ALERTAS MONITORAMENTO CRIANÇA EXPOSTA HIV: Em Monitoramento Sorologia HIV Positiva - UBS/Outros Sem Teste Sorológico HIV 12 a 12 meses - Sem Sorologia HIV 12 meses - Sem Sorologia HIV Sem Teste para Carga Viral Carga Viral Detectável 15 dias - Sem Carga Viral 12 semanas - Sem Carga Viral 12 meses - Sem Carga Viral. A14. RELATÓRIO DE GESTANTES EM PRÉ-NATAL POR ESTABELECIMENTO: Total Geral UBS/Outros SAE/CTA. RELATÓRIO DE GESTANTES EM PRÉ-NATAL NA UBS SEM COBERTURA SOROLOGIA HIV POR TRIMESTRE: Total Geral 1 Trimestre - IG 13 2 Trimestre - IG 2 3 Trimestre - IG entre 39 e 41.

B - POR PES UISAS: B1. MONITORA TV HIV PES UISAR MONITORAMENTOS GESTANTE: Em Andamento Encerramento/Desfecho. B2. MONITORA TV HIV PES UISAR MONITORAMENTOS CRIANÇA EXPOSTA: Em Andamento encerramento/Desfecho. B3. Monitora TV HIV PES UISAR PACIENTES: Gestante Criança E posta.

9/PTA - Fortalecer com equipe de logística do Programa Municipal de DST/AIDS as estratégias de ampliação dos insumos de prevenção de HIV/IST e a distribuição de fórmula láctea para crianças e postas ao vírus HIV no município de São Paulo:

Para contextualizar a estrutura da RME de IST/HIV/Aids de São Paulo (capital) existem atualmente 2 unidades classificadas como SAE e CTA sendo que independentemente de suas características todas realizam teste e tratamento para os casos positivos de HIV (ARV PeP PrEP) e tratamento para IST. A rede está distribuída regionalmente por coordenadoria da seguinte forma: Coordenadoria da região NORTE: Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS Pirituba Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Santana Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Freguesia do . Coordenadoria da região SUL: Serviço de Assistência em DST/AIDS Santo Amaro Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS Parque Ip Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS Santo Amaro Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Cidade Dutra Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Jardim Mitsutani Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS M Boi Mirim. Coordenadoria da região CENTRO: Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS Henfil Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Campos Elíseos. Coordenadoria da região OESTE: Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Butantã Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Lapa. Coordenadoria da região SUDESTE: Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS Mooca Serviço de Assistência em DST/AIDS Penha Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Betinho Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Ceci Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Ipiranga Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Vila Prudente. Coordenadoria da região LESTE: Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS Guaianases Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS São Miguel Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS Arouca Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS Tiradentes Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Cidade Líder II. Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS Fidélis Ribeiro Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS São Mateus. Trabalhando em todas as regiões (em locais/sítios de convivência de população mais vulneráveis): Centro de Testagem e Aconselhamento Itinerante da Cidade. A logística e a assistência da Coordenadoria de IST/HIV/Aids idealizaram uma forma de abranger toda a rede de capilarização dos testes rápidos de maneira que todas as equipes de saúde sejam participantes. Assim tem-se como estratégia os treinamentos de multiplicadores por regiões. Tais multiplicadores são técnicos que realizam os TR nos seus serviços e que possuem uma habilidade maior (mais específica) para repassar o conhecimento tanto para a realização do procedimento dos testes em si quanto no uso do sistema SISLOGLAB onde as unidades preenchem mensalmente seus pedidos de acordo com as informações incluídas no Mapa e quantidade de testes realizados no Boletim. A rede como um todo possui 10 Unidades de Saúde cadastradas no SISLOGLAB incluindo: RME IST Hospitais Caps Pronto Socorro AMA e Atenção Básica. Mensalmente se observa uma frequência de 5 acessos de serviços de saúde que solicitam regularmente os insumos de Testes Rápidos de HIV e Sífilis no SISLOGLAB. Uma das principais ações do 1º semestre foi resgatar os serviços cadastrados que não estão utilizando o sistema para diagnosticar as dificuldades que eles possuem solucioná-las e reinseri-los novamente no sistema com o objetivo de ampliar a oferta destes insumos de prevenção em mais pontos da rede. Desde o início da parceria OPAS/SMS São Paulo por meio do trabalho do ponto focal OPAS estivemos presentes nas discussões técnicas de todas as áreas de atuação da Coordenadoria de IST/Aids também das reuniões gerenciais e treinamentos de multiplicadores inserindo o setor de logística na dinâmica e execução de todas as ações propostas no intuito de garantir os insumos necessários RME e demais unidades da SMS. O foco atuar como agente facilitador de informações e acessos com o fim último de alcançar as metas pactuadas pela Secretaria alinhadas com os objetivos das Nações Unidas para cumprimento das metas 95-95-95 e o alcance dos indicadores de impacto da OPAS/OMS para o HIV e as IST.

No que se refere aos insumos de Fórmulas Lácteas o objetivo deste é contribuir para melhorar a qualidade da atenção à saúde no enfrentamento da transmissão vertical realizando ações no âmbito da prevenção assistencial vigilância e tratamento no pré-natal parto e puerpério. Juntamente com as diversas ações estratégicas as fórmulas lácteas veem compondo de forma específica na redução da transmissão vertical visando sua manutenção na cidade de São Paulo dividimos este insumo em três faixas etárias segundo orientação dos Pediatras e Nutricionistas: Fórmula 1 de 0 a meses de idade (F1) Fórmula 2 de 6 a 12 meses (F2) Fórmula láctea integral de 12 a 24 meses Disponibilizados para a Rede Municipal Especializada em IST/Aids do Município de São Paulo numa perspectiva de avaliar monitorar e aprimorar a distribuição desses insumos. Esses insumos são distribuídos exclusivamente para a Rede Municipal Especializada em IST/Aids (RME/SP) e Hospitais/ Maternidades de São Paulo (HM/SP). A Logística da Coordenadoria de IST/Aids da Cidade de São Paulo com base no avanço de casos novos de portadores do vírus HIV e de novas gestantes que vivem com o HIV tem uma produção de 25% de acima nos nossos pedidos dos insumos de prevenção Fórmula Láctea 1 - 2 e Leite Integral Fortificado para o próximo ano. Garantindo todos estes insumos para 100% das crianças e postas ao vírus HIV onde ao final de 24 meses teremos a confirmação da interrupção da cadeia de transmissão vertical destas crianças. Nesta lógica de garantia de ampliação

de compra e disponibilização destes insumos se está contribuindo para o completo trabalho de monitoramento da transmissão vertical na nossa rede e garantindo uma vida sem a presença do vírus HIV nas crianças tranquilizando as nossas mães positivas ofertando as fórmula láctea aos bebês e leite integral a todos os seus filhos. Para elaborar respostas e orientações as necessidades dos pacientes buscando conhecimentos específicos na área de nutrição foi criado o GENA Grupo de Estudos de Nutrição em Aids formado por nutricionistas da Rede Especializada de HIV/Aids - SAE do Município de São Paulo. Com a necessidade de intensificar a disponibilização das Fórmulas Lácteas e do Leite Integral para as Parturientes e seus bebês o Gena atualizou a nota técnica para a dispensação destes insumos de prevenção é existente para as atuais necessidades e fluxos implementados na Coordenadoria de IST/Ais ampliando a dispensa de Leite Integral para os irmãos das crianças e expostas ao vírus HIV. O Gena também se preocupou com a falta de profissional nutricionista em alguns dos serviços esta nota técnica também auxiliou no fluxo de dispensação destes insumos sendo assim outros profissionais do SAE poderão dispensar com segurança para todas as gestantes e seus filhos.

10/PTA - Apoiar tecnicamente o processo de retenção das pessoas vivendo com HIV/AIDS em seguimento clínico nos serviços de Assistência Especializada em IST/AIDS - SAE:

Embora se a um elemento prioritário no cuidado de PVHIV e um importante pilar da cascata de cuidado a retenção um desafio no Brasil e no mundo que vem demandando a compreensão de barreiras cujas origens são intrínsecas ao próprio indivíduo e relacionados aos serviços de saúde e ao ambiente externo. Cuidar da adesão muito mais do que perguntar "você está tomando o remédio direito". É preciso estimular o protagonismo das pessoas no tratamento e na luta pela cidadania mobilizar vínculo com as equipes de saúde além de contar com a rede de apoio familiar e social investigar as rotinas de uso do medicamento as dificuldades encontradas as falhas comportamento nos fins de semana. No município de São Paulo não diferente do restante do país os pacientes que abandonam o tratamento têm um perfil muito diverso (social programática e individual). O objetivo da cooperação por meio do ponto focal OPAS no município consiste em vencer tais barreiras a partir da coordenação do trabalho dos agentes de retenção visando atingir o paciente de forma efetiva. Os agentes de retenção são periodicamente estimulados a entender o grande desafio que tem pela frente para não desanimar com a recusa do paciente a voltar ao tratamento ou com abandonos repetitivos. Com o objetivo de tornar o trabalho mais assertivo foram realizadas reuniões mensais onde os problemas enfrentados foram discutidos em equipe e através das trocas entre os agentes foram discutidas as melhores estratégias para resolver caso-a-caso.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho se existentes

Para o primeiro semestre de 2023 dificuldades foram enfrentadas para conduzir e manter as atividades desenvolvidas em pleno vapor com algumas adaptações. Destacam-se nesse sentido as ações programadas no PTA e 10.

AÇÃO 10 São enfrentados problemas persistentes como a dificuldade do contato telefônico e endereços desatualizados. Alguns dos pacientes estão desaparecidos há muitos anos e a dificuldade de acessar os dados de mortalidade estadual dificulta identificar os falecidos dentre eles. E se a família (ou usuário) não avisa ao SAE de referência as mudanças frequentes de endereço para cidades vizinhas aumenta ainda mais a lista de abandonos. Com o objetivo de tornar o trabalho mais assertivo foram realizadas reuniões mensais onde os problemas enfrentados foram discutidos em equipe e através das trocas entre os agentes foram discutidas as melhores estratégias para resolver caso-a-caso.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas

O município de São Paulo segue no alcance das metas e compromissos definidos no Termo de Cooperação especialmente nos processos de educação permanente das equipes de saúde e ampliação do acesso ao direito saúde das populações mais vulneráveis. Foi necessário ampliar a capacidade da força de trabalho para qualificar um conjunto de processos iniciados em 2021 e para assunção de desafios novos como as atividades técnicas do CTA da Cidade. Nesse sentido o trabalho da cooperação foi intensificado a fim de garantir e dar continuidade a cooperação técnica da OPAS de forma descentralizada em cumprimento das ações programadas no PTA 2023.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV mantida e redução da transmissão vertical da sífilis.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Proporção anual de crianças infectadas pelo HIV entre as crianças e postas ao HIV acompanhadas nos serviços municipais especializados em IST/Aids. 2. Cobertura de gestantes com pelo menos 1 testagem para HIV sífilis no pré-natal. 3. Cobertura de gestantes infectadas com HIV em uso de terapia antirretroviral. 4. Cobertura de crianças e postas ao HIV em uso de profilaxia ARV. 5. Cobertura de tratamento com penicilina em gestantes diagnosticadas com sífilis. 6. Incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Certificação mantida com indicadores monitorados anualmente. 2. Redução de 5% da transmissão vertical da sífilis no período de 05 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação às ações no primeiro semestre de 2023 para 3/PTA - Apoiar tecnicamente o monitoramento de casos de crianças e postas ao HIV e com sífilis congênita:

Ao final de 2022 o município de São Paulo recebeu a re-certificação de eliminação da TV do HIV bem como o selo bronze referente a eliminação da TV da sífilis.

Para entender melhor o contexto do município de São Paulo que levou essa iniciativa segue alguns dados importantes:

(1) Rede de laboratórios:

Os laboratórios que realizam o diagnóstico da sífilis utilizam o Fluxograma 2 - Abordagem reversa - aprovado pelo Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis (MS 2021) o qual diz:

1º teste treponêmico: utilizar quimioluminescência para detecção de anticorpos treponêmicos em soro/plasma

2º teste não treponêmico: VDRL para detecção de anticorpos não treponêmicos em soro/plasma

3º teste treponêmico (para casos discordantes): TPHA ou teste rápido para detecção de anticorpos treponêmicos em soro/plasma.

A rede composta por laboratórios de referência para o diagnóstico da sífilis que atendem as UBS e RME IST/Aids são eles: Laboratório municipal da Lapa (cobre regiões centro e oeste) Laboratório municipal da Freguesia do (cobre regiões norte) Laboratório municipal Santo Amaro (cobre região sul) Laboratório municipal Sudeste Laboratório municipal São Miguel (cobre região leste) AFIP (privado que complementa cobertura das regiões centro e oeste) CientificaLab (privado que complementa cobertura da região norte) e Instituto Pasteur (privado que complementa cobertura das demais regiões). Além disso existe o laboratório contratado pelo Ministério da Saúde para apoio no diagnóstico de genotipagem HIV/HCV. Todos os exames realizados pelos laboratórios municipais são liberados por meio do sistema informatizado Matrix o qual tem interface de dados com o sistema E-SAUDE. Os pacientes têm acesso aos resultados dos seus exames via sistema E-SAUDE ou por meio de laudo impresso entregue na unidade onde o exame foi realizado.

Os laboratórios de referência do Município de São Paulo fazem parte da rede de laboratórios Nacional do Departamento de Vigilância Prevenção e Controle das IST do HIV/Aids e das Hepatites Virais que disponibiliza por meio da rede pública de saúde exames de CD4 /CD e Carga Viral do HIV para as pessoas vivendo com HIV e Aids (PVHA). No município de São Paulo os laboratórios de referência estão inseridos nas regiões e esta questão importante para em conjunto com as Coordenadorias de Saúde articular o transporte entre as Unidades da RME e os laboratórios. As coletas de CD4/CD e Carga Viral HIV são realizadas para os pacientes recém diagnosticados com HIV ou em tratamento Antirretroviral de acordo com o preconizado. A coleta de Carga Viral HIV e CD4 e CD no município de São Paulo realizado apenas nas unidades de referência especializada em IST Aids ou nas Maternidades para os RN.

Considerando que importante a coleta da carga viral de HIV imediatamente após o diagnóstico foi fundamental a implantação da coleta estendida em 2011 nos SAEs e nos CTAs. Com a implantação da coleta estendida foi verificada a necessidade de ampliar os horários alternativos que otimizasse a coleta dos exames nas unidades e possibilitasse um atendimento melhor aos usuários. Para as maternidades os laboratórios do Instituto Adolfo Lutz CRT Freguesia do Sudeste e Lapa compõe a rede de Laboratórios de referência para CV HIV.

Considerando as informações da Nota No 20/2020-CGAHV/DCCI/SVS/MS para o diagnóstico em crianças menores de 12 meses que definiu a necessidade de coleta de teste molecular para quantificação do HIV-RNA/carga viral do HIV (CV-HIV) imediatamente após o nascimento preferencialmente antes do início da profilaxia com antirretrovirais e implementar a efetiva coleta as Coordenações de IST Aids do Município de São Paulo Coordenação do Programa Estadual de DST /Aids se organizaram para organizar o fluxo necessário.

Algumas ações foram necessárias no intuito de possibilitar a coleta processamento e preservação da integridade das amostras de CV de HIV de RN das maternidades para envio aos laboratórios da rede de Carga viral HIV á e existente no mesmo dia ou no final de semana no próximo dia útil:

- Reunião entre as Coordenadorias de IST Aids de SP PE DST Aids de SP para definição da estratégia
- Reunião com as CIST Aids PE DST/Aids IAL que estabeleceu as diretrizes para coleta de RN com baixo volume
- Reunião com os laboratórios de REFERÊNCIA municipal e o IAL para orientação da realização de CV HIV com baixos volumes e apresentação de técnica com diluição de amostra
- Reunião com as maternidades públicas municipais e estaduais para apresentação da orientação de coleta para Carga viral de HIV e o fluxo de coleta para os laboratórios de REFERÊNCIA da rede de Carga viral do município de São Paulo
- Envio da apresentação a todos os participantes da reunião aos laboratórios interlocutores de IST Aids responsáveis da Área Hospitalar de SMS

(2) Cobertura de Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família e cobertura de pré-natal:

A cobertura atual de 5% (eSF eAB) e desta 40 % de eSF (Fonte: CNES/MS 2019). Em relação cobertura de pré-natal observou-se um crescimento na proporção de nascidos vivos cujas mães iniciaram consulta de pré-natal no 1º trimestre de gestação segundo ano de nascimento de 9,4% (2012) para 12% em 2019 (Fonte: SINASC-MSP e traído em 15/09/2021).

Outro avanço na proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 4 ou mais consultas de pré-natal atualmente em 95 % (Fonte: SINASC-MSP e traído em 15/09/2021). O município de São Paulo recomenda a realização de sete ou mais consultas que aumentaram de 1% em 2010 para 12% em 2019 (Fonte: SINASC-MSP e traído em 15/09/2021).

(3) Cobertura de testagem e tratamento da sífilis no pré-natal:

Todas as gestantes do município testam para sífilis com teste rápido e sorologia durante o pré-natal no momento do diagnóstico da gestação no primeiro segundo e terceiro trimestre ainda na 32ª semana de gestação e no momento do parto. E todas que testaram positivo devem ser tratadas de imediato e acompanhadas nas UBS. Sobre a situação do indicador de cobertura de gestantes com pelo menos um teste para sífilis no pré-natal o resultado de 95% atingindo a meta estabelecida pela OMS (Fonte: SMS/SIGA-BI e traído em 01/01/2022).

Sobre a cobertura de gestantes tratadas adequadamente para sífilis o município obteve um excelente resultado de 95% segundo dados do SINAN ano base 2022.

(4) Funcionamento do Comitê de Investigação para prevenção da transmissão vertical de HIV-sífilis:

Em 2008 com a publicação da Portaria 1203/2008 SMS foi constituída a Comissão de Normatização e Avaliação das Ações de Controle da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita no município de São Paulo tendo como objetivos: definir implantar implementar integrar e monitorar ações que visem redução de transmissão vertical.

Em 2011 através da publicação da Portaria 1549/2011 SMS houve a complementação dos componentes dessa comissão com a recomendação da constituição dos Comitês Regionais de Prevenção da Transmissão Vertical. Com isso cada uma das coordenadorias regionais de saúde (Centro Norte Sul Oeste Sudeste e Leste) procedeu a publicação de seus comitês regionais tendo como composição representantes regionais das mesmas coordenações e/ou áreas técnicas correspondentes municipal. As principais atribuições dos comitês regionais são: assegurar a notificação dos casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e a qualidade dos dados garantir a investigação de todos os casos de sífilis congênita sistematizar e registrar as discussões dos casos investigados com os serviços de saúde e organizações sociais do território com o objetivo de identificar fatores que influenciam a atenção à saúde da gestante com sífilis para a ocorrência de casos de sífilis congênita e HIV propor e implementar ações para a prevenção de novos casos de sífilis congênita e HIV monitorar os resultados das ações propostas e implementadas para a prevenção de novos casos de sífilis congênita e HIV. Desse modo 100% dos casos confirmados de sífilis conseguem ser analisados e discutidos nos comitês regionais para encaminhamentos às unidades de saúde.

(5) Monitoramento e vigilância da sífilis:

São utilizados como fonte dos dados grande arcabouço de sistemas de investigação entre sistemas oficiais nacionais e próprios da rede municipal: SINAN SINASC SIM Matri (próprio de gestão dos laboratórios municipais) SIGA (próprio de gestão da assistência utilizado pela vigilância para localizar a unidade onde o paciente está sendo acompanhado) e Monitora TV/E-saúde SP (próprio de monitoramento da gestante e criança e posto sífilis e/ou sífilis congênita).

Para a garantia e qualidade dos dados no município os serviços notificantes encaminham as fichas de notificação e investigação epidemiológica de sífilis congênita para as Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) de referência. Essas unidades por sua vez avaliam individualmente cada notificação observando a completude e consistência dos dados. Em posse dos dados sobre o acompanhamento da gestante o grupo de trabalho local composto por representantes da UVIS STS e UBS discutem e investigam o caso melhorando a completude das informações corrigindo possíveis inconsistências e confirmando ou não o caso de sífilis congênita. Os casos mais complexos ou que não há consenso sobre sua confirmação nos Comitês Regionais são levados para discussão à Comissão Municipal de Investigação. Os casos de RN e postos são inseridos e identificados como tal pelas UBS no sistema eletrônico de informação E-SAÚDE permitindo o acompanhamento de seu seguimento na rede de atenção à saúde conforme protocolos vigentes.

() Situação do processo de certificação da sífilis em São Paulo:

Diante da situação apresentada o município recebeu a visita da equipe nacional de validação formada por especialistas em cada requisito da certificação. O objetivo foi avaliar in loco por meio de visitas técnicas as unidades de saúde selecionadas analisar documentos como prontuários e realizar entrevistas com profissionais e usuárias dos serviços. O relatório da equipe nacional foi concluído e entregue ao MS para posterior análise da Comissão Nacional. A OPAS/OMS Brasil acompanhou de perto todo o processo e vem oferecendo apoio técnico na permanente qualificação e aperfeiçoamento da política municipal de saúde. Ademais o próprio município aprovou um processo semelhante de certificação de boas práticas para sífilis baseado nas recomendações da OMS. Tal dispositivo incentivará as coordenadorias regionais a buscar seu próprio selo.

O plano municipal de enfrentamento da sífilis congênita está disponibilizado em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/plano_sifilis_ist_v5.pdf

Por meio dessa iniciativa a SMS-SP poderá conquistar mais rapidamente a certificação de eliminação da sífilis congênita nos próximos 2 anos ou chegará muito próximo galgando progressivamente melhores níveis de boas práticas.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho se existentes

Neste primeiro semestre de 2023 mesmo com todos os desafios esforços coletivos foram aplicados para garantia do acesso diagnóstico tratamento e atualização de protocolos de manejo clínico especialmente da sífilis em gestante e na criança e posto para conter o crescimento da sífilis congênita. Nesse sentido ações coordenadas entre Estado e Município através do projeto de controle da sífilis financiado pela OPAS em parceria com MS corroboraram nessa direção. O trabalho muito próximo ao Comitê de Investigação da Transmissão Vertical o investimento em sistemas de informação e o monitoramento dos relatórios desses sistemas maternidades e casas de parto contribuíram sensivelmente para superar problemas relacionados às perdas de oportunidades a partir do trabalho contínuo de apoio institucional às equipes de saúde.

A rede laboratorial será continuamente monitorada em 2023 para que se garanta a qualidade do fluxo de amostras de

CV do HIV entre maternidades e laboratórios de referência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas

Sobre o primeiro semestre de 2023 no que foi proposto para 2022/2023 pode-se considerar que a programação foi cumprida dentro do esperado embora o trabalho voltado ao cumprimento do Resultado 2 (eliminação da transmissão vertical) se a considerado como o mais desafiador para cooperação técnica até 2030: reduzir a não meros aceitáveis a transmissão da transmissão vertical da sífilis e manter a eliminação do HIV em menores de 1 ano.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Medidas de resposta em IST e HIV/Aids fortalecidas para PVHIV e populações mais vulneráveis às IST/HV realizadas em parceria com as redes movimentos sociais e organizações da sociedade civil no MSP.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de redes movimentos e OSC trabalhando em parceria. 2. Ações previstas no Plano de Trabalho implantadas para acolher a diversidade de temas e protocolos estratégicos para SMS/SP.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Editais bianuais publicados. 2. 100% instituições selecionadas monitoradas. 3. 100% dos protocolos desenvolvidos pelas Casas de Apoio para PVHIV acompanhados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sobre as atividades relacionadas ao primeiro semestre de 2023 /PTA - Apoiar tecnicamente as Organizações Não Governamentais no fortalecimento das ações de enfrentamento da epidemia de HIV Sífilis e outras IST.

O trabalho foi concentrado no desenvolvimento de duas frentes: o apoio técnico às organizações não governamentais financiadas através de editais em Diário Oficial (formato tradicional) e a criação das condições para estruturação/implantação do processo de financiamento de coletivos.

(1) Apoio técnico às organizações não governamentais:

Foi dada continuidade ao trabalho de acompanhamentos dos protocolos financiados por meio de edital de seleção da SMS-SP. Os protocolos realizam de forma geral apoio nas temáticas de defesa de direitos das pessoas vivendo com HIV/Aids assessoria e aconselhamento jurídico assistência social capacitação de agentes multiplicadores em temáticas relacionadas a direitos humanos ligados às questões do HIV e outras IST além de oferecer suporte psicossocial às pessoas assistidas.

São 13 instituições com protocolos em parceria

- Mulheres de L a Z
- Protocolo É de Lei
- Barong
- Protocolo VirAção
- GIV
- Instituto Vida Nova
- Rede Paulista: de controle social da tuberculose
- Casarão Brasil: associação LGBTI

- Pro eto Pela Vida
- Coletivo
- UNAS: Heliópolis e região
- CAF: Casa de Assistência Filadélfia - cada vida vale a pena.

Uma parceria realizada com o Barong teve por objetivo promover a saúde sexual e reprodutiva incluindo a prevenção às IST/HIV/Aids, hepatites B e C, Tuberculose e Sífilis entre as profissionais do sexo (cis e com variabilidade de gênero) e população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade. A abrangência geográfica do projeto foi a Zona Oeste do município de São Paulo predominantemente a região da Barra Funda. Várias atividades foram realizadas como intervenções a profissionais do sexo in loco, realização de oficinas culturais, oficinas de saúde e cidadania etc.

Além das ONGs a SMS-SP desenvolveu um projeto bem sucedido chamado Projeto Xirô que consistiu na articulação entre os Terreiros e suas comunidades com as unidades de saúde da RME IST/AIDS para ações de prevenção reconhecendo os Terreiros como núcleos de promoção da saúde conforme o preconizado pela Política Nacional de Atenção à Saúde Integral da População Negra.

No período foi retomada a parceria com a Academia Malhação Vida Nova que havia ficado comprometido durante a pandemia de COVID-19.

(2) Estruturação/implementação do financiamento de coletivos:

O edital de chamamento público para coletivos da sociedade civil é produto de uma articulação intensa com a assessoria jurídica do município e fruto do trabalho criativo e inovador das equipes de prevenção e de planejamento da Coordenadoria de IST/Aids. A partir desse empenho foi possível criar uma estrutura institucional que promovesse o financiamento de pessoas físicas por meio de prévia inscrição no MEI (plataforma do Microempreendedor) onde lideranças comunitárias e/ou participantes de coletivos puderam retirar um registro de pessoa jurídica para inscrever seus projetos e concorrer às vagas de financiamento do edital.

Foram acompanhados 12 projetos:

1. Proponente: Coletivo Contágio

Projeto: Indetectável: deuses morrem porque se renovam

População: Jovens: moradores de periferias frequentadores de flus batalhas de rimas e slam

Produto: Hotsite, vídeoarte, ação rua.

2. Proponente: Coletivo Travas da Sul

Projeto: Travas da Sul CUIDA

População: Pessoas Trans

Produto: ebdocumentário, ações presenciais

3. Proponente: Coletivo Terça Afro

Projeto: Diálogos e prevenção com a saúde da população negra

População: População negra

Produto: Vídeos, cartaz digital, ações presenciais

4. Proponente: Coletivo Epecta DIVAS

Projeto: EpectaDIVAS FUTURÍSTICA

População: Jovens: moradores de periferias frequentadores de flus batalhas de rimas e slam

Produto: Cine debate, vídeos

5. Proponente: Coletivo Bi-anag

Projeto: FESTIVAL Bi-anag 2

População: População negra

Produto: Cards informativos, youtube, debates online

6. Proponente: Leandro Lopes Pereira de Melo

Projeto: Corpo Vivo Positivo 2022

População: Pessoas Vivendo HIV

Produto: Fotografia e Grafite, Ações Presenciais

7. Proponente: Coletivo Mal Amadas Política do Desmonte

Projeto: Podcast de Variedades/Um Programa de Mulher

População: Mulheres em situação vulnerabilidade para HIV

Produto: Podcast e Ações presenciais.

. Proponente: Coletivo Jovens Escritores-Escritores Aventureiros

Pro eto: Comunicação PositHIVA: cuidando da saúde da população preta e periférica

População: População Negra

Produto: Podcast Vídeos Ações presenciais.

9. Proponente: Coletivo MEG

Pro eto: Bailão da Prevenção

População: Jovens: moradores de periferias frequentadores de fluídos batalhas de rimas e slam

Produto: Encontros temáticos divulgação Redes Sociais

10. Proponente: Coletivo Positivando

Pro eto: Positivando

População: Pessoas Vivendo HIV

Produto: Podcast Vídeos

11. Proponente: Thiago Araújo da Conceição Santos

Pro eto: Prevenção para TODXS

População: População negra

Produto: Podcast e Ações presenciais

12. Proponente: Coletiva Lóia de Efavirenz

Pro eto: Polinização como Antídoto para o Contágio

População: Pessoas Vivendo HIV

Produto: Ações em Plataformas Streaming

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho se existentes

Para o primeiro semestre de 2023 as dificuldades de ordem jurídicas foram solucionadas tomando como base a Lei Municipal de incentivo a pro etos culturais a qual prevê precedentes para promoção de pro etos semelhantes no campo da saúde pública. Tais instrumentos foram estudados e adequados às necessidades da Coordenadoria de IST/Aids sobretudo os instrumentos de monitoramento e transferência de recursos financeiros por meio de parcelas a partir do recebimento e aprovação prévia da prestação de contas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2023 considerando a matriz lógica as atividades do Resultado 3 segue criando condições para o cumprimento de suas metas: editais bianuais publicados 100% instituições selecionadas monitoradas 100% dos pro etos financiados e em desenvolvimento.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1			0	100%
2	1	1	0	100%
3	1	1	0	100%
Total:	10	10	0	100%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Redes de Atenção Sa de Atenção Básica e Estratégia de Sa de da Família qualificadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº Capacitações planejadas / nº capacitações realizadas 100. 2. Nº Materiais de informação comunicação e campanhas de prevenção produzidos/ nº realizados 100. 3. Abastecimento e distribuição dos Insumos de prevenção e assistência monitorados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 100% capacitações planejadas realizadas. 2. 100% dos materiais produzidos conforme planejados. 3. 100% campanhas planejadas realizadas 4. 100% dos insumos de prevenção e assistência distribuídos conforme planejados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Canal SPREP:

O acesso facilitado a informações e orientações de atendimento para PrEP.

São Paulo oferece o app e-saudeSP que contém o canal SPREP PrEP e PEP online para cidadãos residentes no município e que tenham realizado o teste de HIV nos últimos dias. O paciente encaminha o documento pelo aplicativo via imagem e sem seguida direcionado consulta. Desde seu lançamento o SPREP foi acessado por mais de 225 mil pessoas efetivando 1.100 atendimentos até fevereiro de 2024. O público masculino quem mais acessa o serviço correspondendo a 5% dos atendimentos além disso a brancos e pardos correspondem a 0% e 20% respectivamente e por fim as faixas etárias que mais buscam o serviço são pessoas de 30 a 39 anos (3 %) e de 1 a 24 anos (21%).

Estação Prevenção Jorge Beloqui:

A Prefeitura de São Paulo por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) inaugurou a nova unidade de prevenção ao HIV Estação Prevenção Jorge Beloqui. A Estação Prevenção Jorge Beloqui é uma iniciativa inédita no campo da saúde pública realizada em parceria com o Metrô parceria essa é íntima na ampliação da disponibilização de preservativos na cidade. A Unidade estará instalada na estação República na parte interna após a passagem pelas catracas de acesso. O objetivo do novo serviço é facilitar o acesso da população ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às estratégias gratuitas de prevenção ao HIV em horários alternativos ao período comercial. A unidade funcionará de terça a sábado das 1h às 23h. Em três meses de funcionamento a Estação Prevenção Jorge Beloqui da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizou mais de mil cadastros de novos usuários para a profilaxia pré-exposição (PrEP). A PrEP é uma das principais estratégias de prevenção ao HIV (vírus da imunodeficiência humana na sigla em inglês) que pode causar quando não tratado a Aids. Além das profilaxias a Estação Jorge Beloqui realiza testes rápidos e fornece terapia antirretroviral (Tarv) para pessoas vivendo com o HIV que depois são encaminhadas para uma das 1 unidades do Serviço de Atenção Especializada (SAE). A estação conta com três consultórios para orientações e uma sala de coleta, testagem e início das profilaxias para o vírus.

Capacitações contínuas e espaços de trocas técnicas:

A coordenação municipal de IST/AIDS oferecem espaços para atualizar e capacitar os profissionais dos municípios sobre as novas diretrizes de acolhimento, cadastro e dispensação das profilaxias por toda a capital pelos serviços tradicionais, incluindo os que funcionam 24h por dia, bem como os serviços online e itinerantes.

Foi realizados momentos de trocas com o corpo de enfermeiros da Rede Municipal Especializada em HIV/Aids da cidade de São Paulo. Com orientação sobre a investigação diagnóstica e o tratamento das IST.

Foi realizado o encontro com o grupo GENA que reúne profissionais da Nutrição especializados em HIV/Aids, além da reunião com os agentes de retenção que realizam a busca ativa dos usuários da rede Municipal Especializadas que estão em GAP de tratamento.

A transferência de conhecimento e experiências e itos são para além do limite do município de São Paulo. A coordenadoria de IST/HIV/AIDS teve a oportunidade de compartilhar suas práticas com a equipe do Programa Municipal de IST/AIDS da cidade de Fortaleza. Foi possível fazer trocas importantes sobre o acesso online, prevenção. Também foi feita essa troca com a equipe da cidade de Recife que foram em São Paulo para conhecer as iniciativas e itos e as estratégias aplicadas no município.

CTA da Cidade:

O CTA da Cidade oferece todos os serviços e itentes nas outras 2 unidades físicas da Rede Municipal Especializada (RME) com o objetivo de diminuir barreiras de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) para a população mais vulnerável ao HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST). A unidade itinerante conta com áreas de triagem, espera e coleta de exames, laboratório próprio, testagem rápida para HIV, hepatites B e C, além de teste diagnóstico para sífilis, com aplicação de medicamento em caso de resultado positivo. Além disso, a unidade móvel poderá também realizar exames para clamídia e gonorreia, iniciar as profilaxias pré e pós-exposição (PrEP e PEP) e retirar a primeira terapia antirretroviral (Tarv) no caso dos usuários que testarem positivo para o HIV. Para estas pessoas, a equipe passa ainda orientações e realiza exames recomendados pelos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT), além de, se necessário, realizar encaminhamentos aos serviços da RME em IST/AIDS para seguimento ambulatorial. Além de todos os serviços citados, também estarão disponíveis no CTA da Cidade camisinhas e ternas e internas, gel lubrificante e kits de autoteste para HIV que permitem que as pessoas façam o teste em casa. A iniciativa do CTA da Cidade foi vencedora do Prêmio David Capistrano na 19ª Mostra de Experiências e Itos dos municípios de São Paulo na categoria Tecnologia e Inovação.

Prevenção:

O Projeto Xir tem expandido a prevenção combinada do HIV/Aids a partir da integração entre o SUS e as religiões de matriz afro-brasileira. Atravessando temas como racismo e preconceito com o propósito de diminuir barreira de acesso, a iniciativa é pública em diversos territórios na cidade de São Paulo.

Em 2018, os pacientes da RME em IST/Aids da cidade de São Paulo precisavam esperar, em média, quase quatro meses para iniciarem a Terapia Antirretroviral (TARV). Atualmente, o início é imediato. Além disso, atualmente 9% das mais de 52 mil pessoas em Terapia Antirretroviral na rede especializada encontram-se indetectáveis ou se não mais transmite o HIV por relações sexuais.

Autoteste:

A divulgação e oferta do autoteste na Rede especializada no ano de 2023 foram distribuídos 94.202 por todo o município.

Parceria com Saúde suplementar:

A Coordenadoria realizou um encontro com as mídias da residência em Gestão em Saúde do Hospital Sírio Libanês com o objetivo de conhecerem o fluxo de acolhimento dos usuários da Rede Municipal, bem como os sistemas de monitoramento e as estratégias de prevenção e tratamento aplicadas pelo município.

Congresso da Sociedade Brasileira de DST:

A Secretaria de Saúde da cidade de São Paulo, por meio da Coordenadoria de IST/Aids, participou do XIV Congresso da Sociedade Brasileira de DST, realizado de 4 a 6 de outubro em Florianópolis. O evento reuniu médicos, pesquisadores e profissionais da saúde para atualizar conhecimentos, conhecer iniciativas e itos e vivenciar reencontros que inspiram no enfrentamento eficaz ao HIV/Aids e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). A coordenadora do programa municipal de IST/Aids enfatizou durante sua apresentação que a presença da unidade móvel, negociada com os grupos locais, para que haja o fornecimento dos serviços sem intervir na rotina do ambiente. Esse diálogo, realizado por meio dos agentes de prevenção que desenvolvem um trabalho de pares ou se a por meio de pessoas que também pertencem aos grupos-alvo. A coordenadora ressaltou que os agentes de prevenção são protagonistas das iniciativas e a udam no mapeamento de locais onde é possível encontrar populações que não acessam os serviços de modo usual. Os participantes do evento relataram que as realizações apresentadas serviram de motivação para alcançar novos patamares.

Experiências:

A coordenação apresentou a experiência do SPreP na 1ª Edição da Epopi. Esse evento tem o objetivo de divulgar práticas e atividades em epidemiologia, prevenção e controle de doenças no SUS.

Projeto ECHO:

Através de webconferências são feitas discussões de casos entre profissionais da rede de saúde e especialistas promovendo intercâmbio de experiências entre equipes multiprofissionais. Foram realizadas 15 teleclínicas especializadas com mais de 20 mil pontos conectados desde a implementação em 2020.

Pesquisas:

Foi realizado o Seminário de Pesquisas em SIST/Aids da cidade de São Paulo com o objetivo de integrar resultados científicos fundamentais para o aprimoramento da assistência às pessoas vivendo com HIV na rede especializada. Além disso foi publicado o XVIII Inventário de Pesquisas em IST/Aids reunindo pesquisas realizadas durante o ano de 2023 dentro e fora da rede Municipal Especializada.

Portaria Municipal SMS no. 01:

No Dia Mundial da Aids foi divulgada portaria que autoriza a prescrição do início do tratamento às pessoas vivendo com HIV por parte da classe da enfermagem. Essa é uma conquista da cidade de São Paulo que ampliará o acesso à assistência especializada e principalmente agilizar o início da TARV o que pode fazer toda a diferença na vida das pessoas vivendo com o HIV.

Qualidade diagnóstica:

O município fez a entrega dos selos AE -TR 2023 às unidades que cumpriram todos os requisitos do Programa de Avaliação de Qualidade e Terna em testes rápidos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho se existentes
N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas:

O município de São Paulo segue no alcance das metas e compromissos definidos no Termo de Cooperação especialmente nos processos de educação permanente das equipes de saúde e ampliação do acesso ao direito à saúde das populações mais vulneráveis.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV mantida e redução da transmissão vertical da sífilis.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proporção anual de crianças infectadas pelo HIV entre as crianças e postas ao HIV acompanhadas nos serviços municipais especializados em IST/Aids. 2. Cobertura de gestantes com pelo menos 1 testagem para HIV sífilis no pré-natal. 3. Cobertura de gestantes infectadas com HIV em uso de terapia antirretroviral. 4. Cobertura de crianças e postas ao HIV em uso de profilaxia ARV. 5. Cobertura de tratamento com penicilina em gestantes diagnosticadas com sífilis. <p>. Incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano.</p>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Certificação mantida com indicadores monitorados anualmente. 2. Redução de 5% da transmissão vertical da sífilis no período de 05 anos. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Eliminação da Transmissão vertical do HIV:

A coordenação de São Paulo participou da webinária onde abordou as estratégias para a eliminação da TV do HIV. Webinária: HIV 40 anos: Aids e suas Histórias

Foi realizada a Oficina de Monitoramento e Prevenção da TV do HIV e da Sífilis para profissionais de saúde da rede municipal. Na capital a TV do HIV está eliminada desde 2019.

Os médicos pediatras da rede municipal especializada participaram de um encontro de atualização com a dra. Marinella Della Negra pioneira na prevenção e tratamento de crianças e adolescentes com HIV no Brasil.

O município de São Paulo foi recertificado pela eliminação da TV do HIV e o Selo Bronze de Boas Práticas Rumo à Eliminação da TV da Sífilis.

A eliminação da transmissão vertical do HIV na cidade de São Paulo certificada desde 2019 quando houve a primeira avaliação do Ministério da Saúde. Em 2021 e em 2023 a capital foi recertificada conforme os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Selos de Boas Práticas de Sífilis Congênita:

Ação que reforça o comprometimento dos serviços de saúde dos diferentes níveis de atenção ao enfrentamento da sífilis congênita. Ao todo foram 1 supervisões técnicas e 3 coordenadorias regionais de saúde premiadas nas categorias bronze prata e ouro. A premiação: Selo de Boas Práticas no Enfrentamento da Sífilis Congênita um evento realizado pela secretaria municipal de saúde por meio da secretaria-executiva de atenção básica especialidades e vigilância em saúde. O objetivo deste importante evento foi reconhecer os esforços diários de equipes de saúde do município na resposta à TV da sífilis premiando conforme os índices de redução dos casos.

O município também recebeu o Prêmio Luiza Matida pela eliminação da TV do HIV e pelas boas práticas na busca pela eliminação da sífilis congênita. Além disso também receberam 3 Prêmios Jorge Beloqui referente as ações inovadoras de prevenção implantadas na capital.

Validade diagnóstica:

O município fez a entrega dos selos AE -TR 2023 às unidades que cumpriram todos os requisitos do Programa de

Avaliação de qualidade e terna em testes rápidos.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho se existentes
O segundo semestre foi marcado pela dificuldade da aprovação do TA ao TC 92.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas:

No que foi proposto para 2023 pode-se considerar que a programação foi cumprida dentro do esperado embora o trabalho voltado ao cumprimento do Resultado 2 (eliminação da transmissão vertical) se a considerado como o mais desafiador para cooperação técnica até 2030: reduzir a números aceitáveis a transmissão da transmissão vertical da sífilis e manter a eliminação do HIV em menores de 1 ano.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Medidas de resposta em IST e HIV/Aids fortalecidas para PVHIV e populações mais vulneráveis às IST/HV realizadas em parceria com as redes movimentos sociais e organizações da sociedade civil no MSP.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de redes movimentos e OSC trabalhando em parceria. 2. Ações previstas no Plano de Trabalho implantadas para acolher a diversidade de temas e protocolos estratégicos para SMS/SP.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Editais bianuais publicados. 2. 100% instituições selecionadas monitoradas. 3. 100% dos protocolos desenvolvidos pelas Casas de Apoio para PVHIV acompanhados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Edital para Coletivos Sociais e Culturais da cidade de São Paulo:

A Coordenadoria de IST/AIDS da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) lançou no dia 11 de agosto a segunda edição do edital para financiamento de coletivos com atuação junto a populações socialmente vulnerabilizadas ou de risco acrescido infecção pelo HIV/Aids na capital. Ao todo serão 12 coletivos financiados no decorrer de dez meses. O objetivo do lançamento anual de um edital destinado a coletivos que buscam atuar na área da prevenção combinada da redução do estigma e do acesso informação sobre HIV/Aids promover o acesso tanto aos serviços de saúde quanto a informações corretas sobre a transmissão do HIV tratamento e prevenção. Incentivar os grupos a se desenvolverem em seus territórios e a propagarem as estratégias de prevenção atualmente disponíveis para toda a população do município fundamental para o enfrentamento estratégico da epidemia. Podcasts rodas de conversa lives nas redes sociais conteúdos digitais (estáticos e animados) atividades culturais batalhas de rima e conteúdos audiovisuais (como vídeos e videocasts) são exemplos de produtos que podem ser subsidiados pelo aporte do edital.

Edital de ONG se refere ao financiamento para os Protocolos de Ação Comunitária das OSC/ONG voltados para questões de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis HIV e Aids promoção da qualidade de vida e dos direitos humanos das pessoas vivendo com HIV/Aids e Advocacia e Promoção do Controle Social em temas relacionados às IST/HIV/Aids. Foram aprovados 15 protocolos a serem executados por Organizações da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos de interesse público sediadas no município de São Paulo em conformidade com o ordenamento jurídico.

Os projetos aprovados devem incorporar no planejamento das suas ações o perfil epidemiológico da região da cidade, populações e contextos de maior vulnerabilidade. Projetos de ação de base comunitária têm como desafio a superação de problemas vivenciados por um grupo ou comunidade, para tanto importante a participação de diversos atores sociais como condição necessária para a transformação das condições de vida.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Considerando a matriz lógica, as atividades do Resultado 3 seguem criando condições para o cumprimento de suas metas: editais bianuais publicados 100%, instituições selecionadas monitoradas 100% dos projetos financiados e em desenvolvimento.

A Secretaria Municipal da Saúde de SP, por meio da Coordenadoria de IST/AIDS, tem como objetivos criar estratégias para reduzir cada vez mais as barreiras de acesso ao tratamento e prevenção do HIV e outras IST. Como resultado desses esforços, a capital registra queda de novas infecções pelo HIV pelo quinto ano consecutivo. Com menos casos registrados, a capital paulista também teve uma queda na taxa de mortalidade devido ao HIV.

O número de novas infecções por HIV registrados em 2022 caiu 45% na comparação com 2017. É o sétimo ano consecutivo que a cidade de São Paulo registra queda nos casos. A informação consta do Boletim Epidemiológico 2023 divulgado pela Coordenadoria de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Aids da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e que reúne os dados referentes ao ano de 2022 quando foram registrados 2.031 novos casos de HIV (45% a menos que 2017 quando foram 3.711 registros).

A tendência de queda foi observada também em relação às notificações de Aids. Entretanto, o decréscimo no número de novos casos iniciou antes, em 2015, sendo o oitavo ano seguido com queda nas notificações no município que saíram de 2.401 em 2015 para 1.355 em 2021.

A Taxa de Mortalidade (TM) por 100.000 habitantes vem caindo desde 2007 quando esteve em 9,3. Em 2021 esse valor foi de 4,3 e em 2022 foi de 4,3 o que representa uma redução de 31% no período entre estes anos. Para fins comparativos, 2017 apresentou uma taxa de mortalidade de 9,3 e 2 óbitos, já em 2022 reduziu-se para 4,3 com 51 óbitos.

Uma maior rapidez nos diagnósticos e no início do tratamento, novos medicamentos e acesso amplo e gratuito às estratégias de prevenção são apontados por especialistas como alguns dos motivos que tornaram São Paulo um exemplo no país na resposta à epidemia do HIV.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1			0	100%
2	1	1	0	100%
3	1	1	0	100%
Total:	10	10	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período		3	3	3/3
Nº total de ações programadas		10	10	20
Nº total de ações finalizadas		10	10	20
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	1	1	0	100%
2/2	2	2	0	100%
3/3	2	2	0	100%
Total:	20	20	0	100%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação 92 tem contribuído com as prioridades do Município de São Paulo medida que vem cumprido o propósito de fortalecer e qualificar as Redes de Atenção Sa de em especial a Rede Municipal Especializada (RME) no cuidado das pessoas mais vulneráveis s IST/HIV/Aids. Com o apoio da cooperação t cnica da OPAS no nível central e local (atrav s dos contratos de prestadores de serviços por produtos) a SMS-SP investiu fortemente na pauta da promoção do acesso das populações em conte to de maior vulnerabilidade (homens que fazem se o com homens profissionais do se o travestis usuários de drogas e população privada de liberdade) e outras de vulnerabilidade acrescida (pessoas em situação de rua usuárias de crac e outras subst ncias ovens pretos e pardos) em seus locais de frequ ncia e sociabilidade por meio de estrat gias de qualificação do acesso e do desenvolvimento de pro etos de prevenção específicos.

Desde o início da parceria OPAS/OMS e SMS-SP (fevereiro de 201) pelo quarto ano consecutivo de 201 -21 observa-se uma diminuição nas notificações de novos casos de HIV na Cidade de São Paulo segundo os dados são do Boletim Epidemiológico da Cidade de São Paulo (2021). Na s rie histórica dos dados epidemiológicos de HIV/Aids no município com o primeiro registro datando de 19 1 nunca antes se observou uma queda nas notificações de HIV como agora. Em 2021 foram registrados 2.351 novos casos de HIV Em comparação com 201 quando foram notificados 3. 39 casos de HIV a diminuição chega aos 3 5%.

Observou-se que as notificações de casos de Aids se mant m em queda iniciada desde 199 . Em 2014 foram notificadas 2 ocorr ncias de aids contra 1355 em 2021 uma redução de 51 5%.

Em destaque tamb m a implantação e e pansão da Profila ia Pr -E posição (PrEP) ao HIV que teve início em aneiro de 201 e á conta com mais de 22 mil pessoas cadastradas nas unidades municipais de sa de do município (dados de dezembro/2022). Só a cidade de São Paulo representa cerca de 30% das PrEP iniciadas em todo Brasil. Finalmente olhando ho e para a cascata HIV no município constata-se 100% de usuários cadastrado (5 .900) 4% retidos (49. 41 % em TARV (4 .939) e 2 5% em supressão viral (4 .934) segundo os dados coletados em dezembro de 2022.

Nos serviços municipais especializados em IST/Aids houve uma diminuição no tempo m dio de início da terapia antirretroviral (TARV) que atualmente de 13 dias (mediana de dias) com redução de 49% em relação ao ano de 2020 que era de 23 dias e 9% se comparado a 201 quando a m dia era de 11 dias.

No campo da comunicação em sa de foram colocadas em prática uma s rie de estrat gias de comunicação integrada que envolvem desde a reformulação das redes sociais criação de programas online interativos at a elaboração/impressão de materiais educativos incluindo a capacitação da equipe de comunicação em processos mais dialógicos e com foco no interesse p blico.

As iniciativas para o enfrentamento da transmissão vertical HIV/Sífilis/HV são motivo de muito orgulho para o município. A Comissão de Normatização e Avaliação das Ações de Controle da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis cong nita (estabelecida pela portaria nº. 1.203 SMS/G de 1 de agosto de 200) composta por representantes das áreas t cnicas de Atenção Básica Sa de da Mulher Área T cnica da Criança e Adolescente Assist ncia Laboratorial Assist ncia Farmac utica Vigil ncia em Sa de Vigil ncia Epidemiológica de IST/Aids Autarquia Hospitalar Rede de Proteção da Mãe Paulistana e Coordenadoria de IST/Aids mant m reuniões bimestrais de forma contínua. Esta comissão funciona em nível central produzindo recomendações para os Comit s Regionais de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis que estão sob a coordenação das Coordenadorias Regionais de Sa de.

O fruto do esforço conjunto de diversas várias da SMS incluindo o apoio t cnico da OPAS/OMS Brasil refletido pela concessão da recertificação da eliminação da transmissão vertical do HIV em dezembro de 2022 bem como o selo bronze em boas práticas rumo a eliminação da sífilis cong nita

Com efeito a sólida parceria entre OPAS/OMS Brasil e SMS-SP vem promovendo um processo dial tico e harm nico de atendimento s necessidades de ambas instituições contribuindo de forma efetiva para o alcance dos resultados imediatos previstos no Plano Estrat gico da OPAS/OMS no bi nio 2022-23 as quais incluem:

- OCM 1. Acesso a serviços de sa de integrais e de qualidade R4. Capacidade resolutive para as doenças transmissíveis
- OCM 9. Fortalecimento da gestão e governança
- OCM 1 . Eliminação de doenças transmissíveis e
- OCM 24. Prevenção e controle de epidemias e pandemias.

A própria e tensão do TC 92 com a constituição de uma nova matriz lógica responde bem s necessidades atuais que aliás vivem se renovando positivamente quando se observa os caminhos percorridos e frentes diversificadas de atuação ao longo dos ltimos anos de história.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A lição fundamental que pode ser aproveitada da cooperação técnica entre a SMS-SP e a OPAS/OMS tem sido o diálogo constante sobre o cotidiano do trabalho refletido nas ações de planejamento e acompanhamento quinzenal que promove não apenas um vínculo de confiança e a manutenção da qualidade na execução das ações programadas mas o aprimoramento constante sobre o que de potencial inovador existe no conteúdo da gestão e governança das políticas públicas municipais para o enfrentamento das IST/Aids.

O planejamento conjunto também tem favorecido o cumprimento dos objetivos do planejamento estratégico para a saúde do município de São Paulo assim como do plano estratégico da OPAS/OMS. A matriz lógica revisada com novos resultados e metas vão de encontro ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3:

3.2/At 2030 por fim as mortes evitáveis de recém-nascidos e de crianças menores de 5 anos alcançando o objetivo na redução da mortalidade neonatal ao menos em menores de 1 ano

3.3/At 2030 garantir acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva incluídos os de planejamento familiar informação e educação a integração da saúde reprodutiva nas estratégias e programas nacionais.

O estabelecimento de fluxos amplos de comunicação (e-mail telefone videochamadas) e domínio cada vez maior dos instrumentos de gestão por parte da equipe da Coordenadoria de IST/Aids tem sido chave para estreitar os laços entre as instituições. Vale a pena destacar que uma das principais contribuições para a gestão bem-sucedida do Termo de Cooperação nº 92 é a disponibilidade de ambas as partes para a revisão e a atualização dos planos de trabalho de forma periódica e sistemática com o envolvimento das áreas técnicas (CDE e Coordenadoria IST/Aids) e de planejamento (PPP e CPLAN) das duas Instituições. Esta prática tem permitido maior conhecimento das rotinas de trabalho dos processos técnicos e administrativos além de propiciar um diálogo amplo da cooperação em um ambiente com vocação participativa de confiança mútua e de escuta para o aprimoramento do trabalho.

Na rede de atenção psicossocial o legado deixado foi a experiência bem-sucedida com o processo de Supervisão Clínica Institucional para a equipe de profissionais dos serviços uma vez que se constituiu um espaço de apoio institucional matriciamento e processamento das dificuldades e desafios que se colocam para as equipes de saúde no cotidiano. Obteve um papel fundamental para organização da integração da rede de serviços psicossocial com a rede de ação básica do município para além da qualificação constante das equipes no manejo dos estudos de casos e das possibilidades do cuidado contínuo em rede.

Outro grande legado dos primeiros anos do TC foi a implantação da Política de Saúde da População Imigrante e Refugiada na cidade de São Paulo. Essas ações foram construídas a partir de um coletivo que discutiu as reais demandas problemas e desafios na área da saúde dessa população e propôs estratégias e um Plano de Ação para que essa Política fosse implantada. Outrossim as ações planejadas nos PTS voltadas educação permanente possibilitaram não só a sensibilização dos profissionais de saúde da rede como também de gestores lideranças da comunidade e entidades envolvidas com o tema para a atenção e cuidado à saúde da população imigrante e refugiados.

Após a obtenção da Re-certificação do Município de São Paulo como Cidade que eliminou a transmissão vertical do HIV obtida em dezembro de 2022 a sua manutenção desponta como um grande desafio para a cooperação. Manter a certificação envolve a mobilização de esforços e recursos para aprimorar o monitoramento das mais de 3 mil gestantes que fazem o seu pré-natal nas unidades básicas da rede municipal de saúde acompanhamento em infectologia nos Serviços de Atenção Especializadas ao HIV/aids (SAE) e parto nas Maternidades. Para além disso a experiência e as lições aprendidas com o HIV mostraram caminhos possíveis para eliminação da sífilis congênita sobretudo uma rede de serviços de saúde mais preparada (e sensibilizada) para abraçar a causa.

Considerando os desafios grandiosos de avançar no enfrentamento da SC na maior capital do país a SMS-SP lançou o Plano Municipal de Enfrentamento à Sífilis Congênita desafiando por sua vez as suas seis coordenadorias regionais a buscar o selo de boas práticas também certamente essa iniciativa induziu e continuará induzindo de forma positiva um processo em cadeia de pactuação de ações e compromissos em toda a rede municipal de serviços e entre os profissionais de saúde.

Hoje São Paulo é um grande observatório de inovação nacional e internacional vista como cidade em desenvolvimento de muitas boas práticas de saúde no campo das IST/Aids a qual recomendamos fortemente visitas técnicas de troca de experiências entre municípios e convites para reuniões da OPAS/OMS a fim de e pressionar os múltiplos esforços no enfrentamento das epidemias de HIV e sífilis e o olhar sempre atento às populações em contexto de maior vulnerabilidade social.

Os anos de pandemia por Covid-19 no Brasil e em especial na maior cidade do país trouxeram como principal lição aprendida a relevância de se manter vigilante diante de tantos prejuízos difíceis de serem superados nos próximos anos como o desemprego a fome a insegurança social contudo por esses mesmos motivos foi preciso mobilizar intenso trabalho de parceria para garantir direitos constitucionais à saúde para a população do município de São Paulo. Nessa perspectiva

destacam-se como principais vitórias do ponto de vista da cooperação técnica as ações e tramados desenvolvidas a ampliação das parcerias nos projetos com a sociedade civil e a de coletivos das comunidades e a através de ONGs a garantia de que toda gestante detectada positivo (HIV sífilis) será tratada na RME e por fim a recertificação da eliminação da transmissão vertical do HIV.

O segundo semestre foi marcado pela dificuldade da aprovação do novo TAC ao TC 92 e se dará continuidade com Ministério da Saúde OPAS/BRA e SMS de São Paulo durante o 1º semestre de 2024.

Conclui-se este relatório registrando que a cooperação técnica entre OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo segue próspera ao proetar caminhos para os próximos anos.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1 205 4. 3
Recursos desembolsados:	US\$ 1 99 20.31
Pendente de pagamento:	US\$ 54 1.01
Saldo:	US\$ 554 3.51